

DESIGUALDADE || ENTRE 2003 E 2005, SEGUNDO ESTUDO DA FGV, ÍNDICE DE MISÉRIA NO PAÍS CAIU 19,18%

Menos pobreza

A queda no nível de pobreza entre 2003 e 2005 é a maior dos últimos 10 anos. Neste período, a miséria no País caiu 19,18%, mais do que entre 1993 e 1995, quando houve outro ciclo de forte queda (18,47%). A pesquisa *Miséria, Desigualdade e Estabilidade: O Segundo Real*, divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra ainda que a miséria ainda atingia 28,2% da população brasileira, em 2003, e chegou a 22,7% em 2005.

O percentual, o mais baixo desde 1992, quando o estudo começou a ser feito, mostra, no entanto, que em torno de 42 milhões de pessoas ainda vivem na miséria. Segundo o coordenador da pesquisa e chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Néri, a queda acumulada no nível de miséria – registrada nas três últimas Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – é equivalente à que ocorreu no

período do Plano Real.

"Basicamente, se a gente olhar, desde 1993, a miséria brasileira cai de 35% para 28%, com o real. Depois passa por um período de estagnação e de 2003 para cá ela, cai de 28% para 22%, uma redução bastante expressiva", ressaltou.

■ Distribuição de renda

Néri explicou que a redução no nível de pobreza observada nesse período está ligada a fatores como a retomada da oferta de empregos, a programas de distribuição de renda, como o Bolsa Família, e à expansão dos gastos previdenciários. E informou que o estudo também aponta diminuição no ritmo de crescimento da pobreza metropolitana, entre 2003 e 2005.

"A pobreza metropolitana, nas grandes cidades brasileiras, que tinha aumentado muito de 1995 para 2003, cai de 22% para 16% da população, o que mostra uma certa reversão da crise metropolitana que está associada a piores indicadores de

violência e de desemprego."

Para Néri, a redução da pobreza nas grandes cidades foi a principal "locomotiva" da retomada dos indicadores sociais.

A partir da pesquisa, destacou ele, nota-se que de 1993 para cá o Brasil já teria completado a Meta do Milênio de reduzir a extrema pobreza à metade. Essa meta estava pre-

vista para 2015.

A desigualdade brasileira também passou a dar sinais de queda consistente a partir de 2000, segundo o estudo. A parcela dos 50% mais pobres da população aumentou sua participação na renda brasileira de 12,5%, em 2001, para 14,1%, em 2005. A pesquisa foi feita com base nos dados da Pnad.

CEDOC/ANTONIO SIQUEIRA 19.05.2006



■ MILHARES DE BRASILEIROS AINDA BUSCAM O SUSTENTO NO LIXO